

## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Estratègias De Um Setor Pediàtrico Para A Redução De Eventos Adversos Graves Em Terapia

Medicamentosa

Autores: RUTILEIA APARECIDA ROSA FRANCO (HOSPITAL SÍRIO LIBANES); ARIELA

PETRAMALI STABILE (HOSPITAL SÍRIO LIBANES); CAMILA CANUTO CAMPIONI

(HOSPITAL SÍRIO LIBANES); CÀSSIA GUERRA (HOSPITAL SÍRIO LIBANES);

GRAZIELA MORENO (HOSPITAL SÍRIO LIBANES)

Resumo: Estratégias de um setor pediátrico para redução de eventos adversos graves em terapia medicamentosa. Introdução: Durante a assistência ao paciente, os eventos adversos relacionados a terapia medicamentosa correspondem a 20% do total de eventos, atrás apenas dos procedimentos cirúrgicos. Objetivo: Descrever as principais ações realizadas em um setor pediátrico para reduzir os eventos adversos graves relacionados a terapia medicamentosa. Método: No primeiro trimestre de 2016, um grupo de trabalho multiprofissional, especializado, composto por enfermeiros, médicos e farmacêuticos, e atuantes nas unidades pediátricas, desenvolveram estratégias com a finalidade de minimizar ocorrências de eventos adversos com medicamentos. As principais ações instituídas foram: padronização de cadastro das diluições e tempos de infusão conforme peso e idade da criança, no sistema de informação hospitalar (SIH); padronização de normas para seleção de dispositivos de infusão segundo tempo e volume; seleção e treinamento de técnicos de enfermagem plenos com a função exclusiva de preparo de medicamentos de rotinas; estruturação de uma sala de preparo de medicamento com dispensário eletrônico e a revisão das barreiras de segurança no processo de preparo e administração do medicamento. Resultados: A incidência de eventos adversos relacionados ao processo de medicação (nº de eventos adversos/pacientes dia x 100) era de 0.23, em 2015, 0.68 em 2016 e 0.2 até o mês de junho de 2017. Os eventos adversos graves, apresentaram incidência de 0,1 em 2015 e mantem-se em 0 desde de 2016. Os quase eventos tiveram incidência de 0,6, 1,5 e 0,8, em 2015, em 2016 e até junho de 2017, respectivamente. Conclusão: As ações implantadas resultaram na diminuição progressiva de eventos adversos graves e aumento das notificações de quase eventos, demonstrando maior eficácia nas barreiras de segurança estabelecidas e melhora na adesão da equipe ao processo de notificação de tais eventos.